

**Serviço essencial,  
Sindicato indispensável**

Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de SP

[www.sinergiaspcut.org.br](http://www.sinergiaspcut.org.br)

Stieec- filiado em 1988  
Gasistas- filiado em 1989  
Sindprudente - filiado em 2005  
Sindlitoral - filiado em 2006  
Sindbauru - filiado em 2009  
Sinergia CUT - filiado em 12/12/99

Vitória da Categoria

## Chapas 1 vencem eleições no STIEEC e Sinergia CUT

Cerca de 90% dos trabalhadores e trabalhadoras reelegem as Chapas 1, as chapas da categoria, para continuar Fazendo Mais e Melhor nos próximos três anos. Os presidentes Gentil Freitas (STIEEC) e Jesus Garcia (Sinergia CUT) foram reeleitos

Fotos: Sinergia CUT



Presidente do Sinergia CUT, Jesus Garcia votou na macro Bauru...



... assim como os trabalhadores da CTEEP, CPFL e AES Tietê lotados na região



Ao lado, trabalhadores da Elektro de Limeira exercem o direito ao voto e, abaixo, eleição ...

... realizada na nova Agência de Atendimento da Elektro em Artur Nogueira, aberta no dia 14 de março



Aposentados e pensionistas também compareceram às urnas...



e elegeram as Chapas 1 para as novas direções do Sinergia CUT e STIEEC

### Resultados finais

SINERGIA CUT		STIEEC	
CHAPA 1	89,4%	CHAPA 1	96,22%
BRANCOS	2,39%	BRANCOS	3,23%
NULOS	0,46%	NULOS	0,41%

### EDITORIAL

#### Energia renovada para fazer mais e melhor

Foram muitos dias, noites e madrugadas com o pé na estrada para conversar com trabalhadores da ativa e aposentados dos quatro cantos do estado de SP e apresentar os compromissos das Chapas 1 para o próximo período, priorizando a defesa do trabalho decente com salários justos e mais renda, o combate à terceirização e à precarização, a organização nos locais de trabalho.

A campanha eleitoral acabou e chegaram os dois dias de eleição, quando rodamos novamente a base na segunda (21) e terça (22) da semana passada para coletar os votos dos milhares de sindicalizados de todas as empresas energéticas paulistas. Na quarta (23), dia da apuração centralizada em Campinas, no Ginásio de Esportes do Sindicato dos Petroleiros, a resposta que veio das 75 urnas fixas e itinerantes foi emocionante e contagiante.

Apesar de concorrerem chapas únicas, os energéticos de todo estado de SP compareceram em peso aos locais de votação e depositaram nas urnas não só os votos mas também total apoio e confiança na continuidade da atuação das atuais direções do Sinergia CUT e do STIEEC.

Essa aprovação esmagadora do trabalho já realizado demonstra ainda a confiança da categoria nos compromissos assumidos para continuar fazendo mais e melhor. É o que nos encoraja e recarrega nossa energia para continuar a construir sindicatos combativos, democráticos e transparentes na luta pelos direitos imediatos dos trabalhadores energéticos, sem esquecer dos direitos históricos da classe trabalhadora e outros princípios da CUT para garantir justiça social e desenvolvimento sustentável.

Somos sindicatos cidadãos, exemplo de liberdade e autonomia na prática, mas principalmente sindicatos que respeitam a decisão soberana da categoria. Sempre. Porque sindicato de verdade é dos trabalhadores. E isso é Sinergia CUT.

Fotos: Alencar Roberto



Artur Henrique, dirigente do Sinergia CUT e presidente nacional da CUT, votou na sede da CPFL Energia, em Campinas

### Contando os votos



Durante toda a tarde da quarta (23), dez mesas apuradoras trabalharam para contabilizar milhares de votos dos energéticos de todo estado de SP...



... e no início da noite foram anunciados os resultados oficiais

### Destaques desta edição

#### Confira resultado das rodadas da CS 2011

Sindicato negocia com Potencial, Medral e Quatiara

Página 03

#### Sinergia CUT apresenta proposta à Aneel

Contribuições trazem alternativa para evitar prejuízo aos consumidores

Página 04

**AGONTECEU****Dilma iguala popularidade de Lula em início de governo**

Com menos de três meses de mandato, a presidenta Dilma Rousseff é aprovada por 47% dos brasileiros, de acordo com pesquisa Datafolha, e iguala a popularidade de seu antecessor, Luiz Inácio Lula da Silva. A expectativa em relação a Dilma Rousseff é grande. Para 78% dos entrevistados pelo Datafolha, ela fará um governo ótimo ou bom - taxa superior a de Lula no início do primeiro mandato (76%) e de FHC no mesmo período (48%).

**Artur detona Paulinho**

"Quem mudou de lado e de postura foi o Paulinho, quando se aliou ao PSDB e ao DEM, na última votação do salário mínimo, abandonando a defesa dos R\$ 580 e aderindo aos R\$ 560 do DEM." A afirmação é de Artur Henrique, presidente nacional da CUT, rebatendo as declarações do deputado federal e presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva (PDT). Em entrevista ao Terra Magazine, Artur também ironizou: "Quem é ele para falar de central independente e autônoma?", lembrando que a Força foi criada com dinheiro da FIESP. "Os empresários construíram a Força para acabar com a CUT. Ele apoiou Collor, FHC e Alckmin. Agora está em defesa de um projeto pessoal, em detrimento da defesa dos interesses dos trabalhadores", completou.

**"Igualdade Faz a Diferença" é lançada em Campinas**

Alencar Roberto

A Cartilha Igualdade Faz a Diferença foi lançada no último dia 21, Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial, na Apeesp em Campinas. O lançamento foi organizado pelo Coletivo de Combate ao Racismo da Subseção CUT Campinas.

O texto de apresentação destaca a importância das políticas para a Igualdade Racial e Combate à Discriminação: "o fim da escravidão no Brasil não significou a inclusão dos milhões de negros e negras que, por 300 anos asseguraram com suor e sangue o desenvolvimento da economia do país".

"O objetivo principal desta cartilha é promover o debate racial nas instâncias da CUT para que dirigentes e militantes tenham em si a necessidade de combate ao racismo e também incentivem os sindicatos e filiados a lutar pela igualdade de oportunidades no mercado de trabalho e pela inclusão de cláusulas de combate ao racismo em suas campanhas salariais", afirmou Adão Luiz Carlos, coordenador do Coletivo de Combate ao Racismo da Subseção da CUT Campinas e dirigente do Sinergia CUT.

**"GOVERNO DOS EUA SUSPENDE DISCURSO DE OBAMA NA CINELÂNDIA, NO RIO..."****Como anda a ação da Peri nas empresas**

**CPFL:** o processo onde se pleiteou diferenças em função do pagamento do adicional de periculosidade da CPFL sobre o total da remuneração (Lei 7.369/85) foi interposto em 2 de dezembro de 1995. Em todas as instâncias a empresa foi vencedora, e o TST, naquela época, ainda dividido, acatou a tese de que a expressão "salário" prevista na Lei 7.369/85, devia ser entendida em sentido estrito, correspondendo a salário base percebido. Esta ação tramitou até o Supremo Tribunal, sendo a decisão mantida em favor da empresa.

Interposta ação rescisória para tentar modificar o julgado, entendeu o E. TST que não havia nulidade do julgado que ensejasse sua alteração. Fizemos Recurso Extraordinário ao STF que manteve a decisão.

Em 27 de junho de 2005 nova ação foi interposta para pleitear as diferenças do adicional de periculosidade contra todo o grupo CPFL (Paulista, Geração, Centrais Elétricas, Brasil e Piratininga). Pedimos ao Juiz a reforma da decisão quanto a CPFL Paulista baseado na mudança da Súmula 191 do E. TST. Inobstante tal fato, a ação quanto a CPFL Paulista foi extinta por entender ter ocorrido "Coisa Julgada" pelo TRT de Campinas. Ou seja, a questão já havia sido decidida pelo Judiciário e assim não poderia novamente ser apreciada. Recorremos ao TST e estamos aguardando decisão. Quanto às demais empresas a ação foi julgada procedente e aguarda retorno do Recurso do TST para iniciar cálculo.

**CESP:** em 1ª instância, na 6ª Vara do Trabalho de Campinas, a ação foi julgada procedente, condenando a empresa a pagar diferenças do adicional de periculosidade, suas integrações e reflexos. Em 2ª instância, no TRT da 15ª Região, a decisão foi mantida e a CESP interpôs Recurso de Revista para tentar reverter a decisão no TST em Brasília. Com a cisão da CESP, as empresas AES Tietê, Duke, Elektro e CTEEP passaram a compor a ação na condição de rés. Assim, o pagamento da condenação do período anterior à cisão da CESP per-

manece sob total responsabilidade desta, enquanto que para o período posterior à cisão, cada uma das empresas cindidas deverá pagar pelos valores devidos aos seus respectivos empregados.

Atualmente, o processo encontra-se na fase de execução e foi nomeado perito nos autos, para elaboração dos cálculos de liquidação. A dificuldade do mesmo tem sido encontrar os documentos necessários para elaboração dos cálculos visto que as empresas estão criando uma série de dificuldades para tal. Estamos marcando uma conversa com Juiz do processo para melhor encaminhar a execução.

**CTEEP:** paralelamente ao processo judicial, Sindicato e empresa estão entabulando negociações para resolver a pendência de forma negociável. A lista com os recadastrados pelo site do Sinergia CUT (conforme amplamente divulgado e cuja ficha ficou disponibilizada até o dia 01 de março) está sendo enviada pelo Sindicato à empresa para a reabertura das negociações.

**Elektro, AES Tietê e Duke Energy:** os trabalhadores da Elektro celebraram acordo no processo em relação à condenação do período após cisão. Na AES Tietê, o acordo foi feito pelo período integral. No caso da Duke Energy, aguarda-

mos documentos solicitados à mesma para a apuração de quais trabalhadores fazem jus ao recebimento. Somente depois disso é que valores poderão ser negociados.

**CMS Energy** (atualmente empresas do grupo CPFL): fez acordo e já pagou os trabalhadores da Jaguarí, Sul Paulista e Companhia Luz e Força de Mococa. O Processo contra a Companhia Paulista de Energia Elétrica encontra-se em fase de execução e aguarda cálculo do perito.

**Furnas:** no último dia 10 de fevereiro o juiz responsável pelo caso solicitou a elaboração da guia a fim de liberar os valores do passivo aos 173 trabalhadores de Furnas incluídos no processo. O pagamento ainda não tem data para acontecer, mas o Área Jurídica do Sindicato está em permanente contato com a Vara do Trabalho para agilizar a liberação. Mais: o Sinergia CUT entrou com recurso pedindo a inclusão de outros 125 nomes, referentes a trabalhadores que ficaram de fora dos cálculos e que, para o Sindicato, também têm direito à per. Em breve, essa nova listagem será disponibilizada no portal do Sinergia CUT para que os trabalhadores confirmem se seus nomes foram ou não incluídos no processo.

**Aposentáveis CPFL: assembleias até dia 30**

Ocorreu na última quarta (23) a terceira reunião entre o Sinergia CUT e a CPFL para discutir o termo de Acordo referente ao Programa de Aposentadoria Incentivada lançado pela empresa. A proposta negociada vai para a deliberação dos trabalhadores, em assembleias que estão ocorrendo nos locais de trabalho desde a última sexta (25) até a próxima quarta-feira, dia 30. Pela proposta (divulgada no boletim 1071 do Sinergia CUT), o prazo final para adesão ao Programa é 15 de abril próximo e o período de desligamento seria de 15 de abril a 31 de dezembro de 2011. Além dos benefícios econômicos (30% do salário limitado a seis, e mais um salário), a empresa estendeu o convênio de Assistência Médica-Hospitalar por nove meses e o pagamento de três contribuições (parte do trabalhador e da empresa) para aqueles já possuem direito de aposentadoria pelas regras do INSS, mas que não possuem as condições para recebimento integral do benefício, estipulado no respectivo Plano de Previdência Suplementar.

Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo.

Sede: Rua Doutor Quirino, 1511 - Centro - Campinas, SP - CEP: 13015-082. Fones: Campinas (19)3739-4600 / 0800-171611; São Paulo (11) 5571-6175; SindGasista (11) 3313-5299;

Bauru (14)3234-8445; Ilha Solteira (18)3742-2828; Presidente Prudente (18) 3903-5035; Ribeirão Preto (16)3626-8676

Rio Claro (19)3524-3712; Baixada Santista (13)3222-6466; São José do R. Preto (17) 3215-1188 ; Vale do Paraíba (12)3622-4245;

SindLitoral (13)3422-1940; SindPrudente (18)3222-1986

Diretor de Comunicação: Claudinei Ceccato Jornalista Responsável: Lillian Parise (MTb 13522)

Redação e diagramação: Cecília Gomes (MTb 42799), Débora Piloni (MTb 25172) e Lillian Parise Ilustração: Ubiratan Dantas

E-mail: imprensa@sinergiaspcut.org.br Tiragem: 12 mil exemplares

EXPEDIENTE





## A gente quer mais!

## Sem aumento real, proposta da Potencial é rejeitada

Nova rodada deve ocorrer nesta terça (29). Acompanhe as assembleias informativas!

O Sinergia CUT rejeitou na mesa de negociação a proposta apresentada pela Potencial na segunda rodada, realizada no último dia 23. Isso porque a empresa insistiu, mais uma vez, no discurso sobre o equilíbrio de mercado e necessidade de melhoria nos contratos de prestação de serviços com as empresas do setor.

O Sinergia CUT reafirmou o que já havia sido apresentado na primeira rodada: os trabalhadores da Potencial querem aumento real significativo nos salários e benefícios (não apenas a reposição salarial de 6,26% pelo ICV Dieese), melhores condições de trabalho, na PLR e no Plano de Saúde. A empresa também insiste na manutenção da vigência do ACT por um ano. Diante da rejeição da proposta, nova rodada deve acontecer nesta terça (29).

Grande parte da reunião teve como assunto a PLR e o novo modelo para Plano de Saúde, com a proposta de alterar a cláusula do ACT vigente que garante gratuidade no Plano de Saúde para aproximadamente 40% dos trabalhadores. Além disso, a empresa informou que entre as mudanças propostas para participação está o pagamento de R\$20 para cada consulta extra, após o primeiro atendimento. O Sindicato chamou a atenção dos negociadores para a necessidade de muito debate antes da implementação de qualquer mudança no funcionamento do Plano de Saúde.

A proposta da empresa para PLR é a de reajustar o valor global de acordo com o reajuste dos salários e benefícios, alterando o período de medição de janeiro



Sinergia CUT

de outubro de 2011, considerando os meses de novembro e dezembro como meta atingida. Além disso, propôs mudança na data do pagamento de julho para novembro de 2011. O Sindicato reafirmou a necessidade de uma comissão de trabalhadores para debater a PLR, após a negociação da data-base.

## Fasa: proposta insuficiente

O Sinergia CUT rejeitou proposta na segunda rodada de negociação com a Fasa Indústria e Fasa Eletromecânica, realizada no último dia 10.

O Sindicato quer melhorar alguns itens, em especial a implementação de Hora In Itinere e criação de uma política de Plano de Cargos e Salários e de PLR nas empresas. Além disso, os trabalhadores lotados em Três Lagoas (Fasa Indústria) reivindicam fornecimento de refeição no local.

Em relação à primeira rodada, houve avanço uma vez que as empresas

ofereceram reajuste salarial de 7% (6,26% ICV Dieese + aumento real de 0,7%) para os trabalhadores das duas empresas. No caso da Fasa Indústria (Ilha Solteira e Três Irmãos), a proposta também inclui reajuste de 11,5% no Vale Refeição, passando de R\$ 180 para R\$ 200.

No dia 25, antes do fechamento desta edição, houve a terceira rodada. Para saber os detalhes, acesse o Portal do Sinergia CUT ([www.sinergiaspcut.org.br](http://www.sinergiaspcut.org.br)) e fique ligado nas assembleias informativas!

## Medral: reajuste de 5% não dá!

Sem aumento real e sem avanços nas demais cláusulas da pauta de reivindicação da categoria. Assim foi a segunda rodada de negociação entre Sinergia CUT e representantes da Medral, realizada no último dia 11.

Propondo reajuste salarial de 5%, bem abaixo do ICV-Dieese (6,26%) e reajuste de 13,34% no Vale Refeição, a Medral desapontou a expectativa dos trabalhadores que incluíram na pauta a necessidade de Aumento Real sobre salários e benefícios e cláusulas sociais como por exemplo, auxílio creche, auxílio educação, entre outras.

Por esse motivo, o Sinergia CUT rejeitou a proposta. Nova rodada deveria ter ocorrido no último dia 22, mas a empresa não compareceu à negociação. Nova reunião foi marcada para esta segunda (28). Fique atento!

## Proposta da Quatiara Energia é rejeitada

A primeira rodada de negociação entre o Sinergia CUT e a empresa Quatiara Energia ocorreu no dia 28 de fevereiro passado. A empresa apresentou uma proposta de reajuste de 6,01%, bem aquém do solicitado pelos trabalhadores e, por isso mesmo, foi rejeitada.

O Sindicato reafirmou que pretende discutir na próxima rodada toda a pauta de reivindicação, inclusive avanços nas cláusulas sociais e condição de trabalho, reajuste pelo ICV-Dieese e Aumento Real pelo PIB do ano anterior (estimado em 7,8%). Nova rodada está agendada para a próxima quinta (31). Fique ligado. A gente quer mais!

## Pendências

Vale ressaltar que antes mesmo de

iniciar a discussão sobre o ACT, o Sindicato questionou a empresa sobre a ocorrência de alguns problemas que vêm prejudicando os trabalhadores.

Um deles é a falta de reembolso para medicamentos dermatológicos. Segundo informações, a área responsável por essa demanda vem alegando que tais medicamentos são considerados produtos de estética, o que para o Sinergia CUT, não é uma informação procedente.

## PLR 2009

Quanto à PLR 2009, o Sindicato cobrou o pagamento aos trabalhadores demitidos no mesmo ano. A empresa se comprometeu em encaminhar a questão para área responsável.

## Sindicato entrega pauta ao Rede Energia

Dirigentes do Sinergia CUT e representantes da direção do Rede Energia participaram de duas reuniões no último dia 17, em São Paulo. No primeiro encontro, o grupo recebeu oficialmente a Pauta de Reivindicações dos trabalhadores, aprovada em assembleias realizadas em todas as empresas.

A data base da categoria é 1º de abril e as reivindicações foram encaminhadas para garantir emprego e renda, trabalho decente, organização sindical e desenvolvimento sustentável. Dentre as reivindicações econômicas estão aumento real de salários e benefícios.

## Saldo da PRR sai em março

O segundo encontro teve como pauta as metas apuradas para o pagamento da PRR e os valores que os trabalhadores de cada empresa e do corporativo do Rede Energia têm direito a receber. Vale lembrar que a primeira parcela da PRR –

no valor de R\$ 850 – foi paga em agosto do ano passado.

Foram apresentadas as metas apuradas e os valores devidos e diferenciados por empresa. A média negociada da PRR é de R\$ 2.250, sendo 85% iguais para todos e R\$ 15% referentes à folha de pagamento, podendo chegar a até 20%. As metas acordadas eram DEC (peso de 25%), FEC (25%), Arrecadação (25%) e Índice Abradee (25%).



Sinergia CUT



## CURTAS

## Entrega de pauta na CPFLJaguariúna

Na última quinta (24), o Sinergia CUT entregou a pauta de reivindicações dos trabalhadores da CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Mococa e CPFL Sul Paulista.

## PLR AES Tietê

Apesar da insistência do Sindicato, a AES Tietê não efetuou expurgos solicitados, mantendo os valores resultados da apuração das metas da PLR 2010, apresentados no último dia 25. O pagamento será feito neste mês de março. Para os trabalhadores de Água Vermelha, Promissão, Barra Bonita e Limeiro, o valor total da PLR é de R\$ 8.228,97. Para os de Ibitinga a PLR 2010 chegou a R\$ 8.094,07 e para o pessoal da sede da empresa em São Paulo (COG/Compras/Eng), o montante é de R\$ 7.364,92. Os trabalhadores das usinas de Caconde, Euclides da Cunha e Nova Avanhandava terão uma PLR de R\$ 6 mil. Serão descontados os R\$ 2.750 pelo ano passado como antecipação.

## PLR CTEEP

A CTEEP pagou, no último dia 21, a segunda parcela da PLR 2010, com desconto de R\$ 2.500, referente à primeira parcela, paga em setembro do ano passado. Segundo a empresa, foram atingidas todas as metas previstas para Indicadores Técnicos durante 1º de março a 31 de dezembro de 2010.

## PLR Elektro

Na reunião realizada no dia 17 para discutir a PLR 2010 da Elektro, para a surpresa do Sindicato, a empresa informou que os números oficiais só sairão no dia 28 de março, quando haverá a reunião do Conselho de Administração. Somente depois desta reunião é que os trabalhadores poderão saber o valor da sua PLR, com o recebimento do pagamento salarial. Tal situação nunca ocorreu antes. A Elektro alega que o atraso se deve a mudanças nas regras de prestação de contas ao mercado, mas a alteração na lei 11.638/07 foi proposta no final de 2007.

A segunda parcela da PLR 2010 será paga no próximo dia 30, junto com o pagamento do salário. O Sinergia CUT cobra agora o início das negociações da PLR 2011 e PLR Especial, pois até o momento nenhuma proposta foi apresentada.

## Bolsa de Estudos na Elektro

Graças à negociação do Sinergia CUT, 26 inscritos que estavam de fora do programa de bolsas de estudos foram incluídos. Segundo a empresa, como atualmente existem 73 bolsistas, a verba disponível para o programa daria conta de atender apenas mais 64 bolsas, deixando de fora 26 trabalhadores.

Durante a reunião, realizada no dia 17, o Sinergia CUT reivindicou que a empresa injetasse mais recursos para atender a todos. Diante da negativa da empresa, o Sindicato autorizou a realocação da rentabilidade necessária da verba de retenção do 0,5% do anuênio (Adicional de Tempo de Serviço) para o Fundo de Educação contemplando os 26 bolsistas faltantes. A proposta foi aceita na quarta passada (23) e na quinta (24) a Elektro informou que também foram contemplados 50 inscritos para os cursos de idiomas.

## Nova estrutura tarifária

# Sinergia CUT propõe alternativas para evitar prejuízos aos consumidores

**Dirigentes do Sindicato enviam propostas concretas à Aneel para que a nova metodologia tarifária traga desenvolvimento sustentável e não perdas à sociedade**

Criar tarifas diferenciadas ao longo do dia e uma nova modalidade tarifária. Essa é a essência da proposta da Aneel para dar mais segurança energética ao sistema elétrico brasileiro. Pelo proposta, para que haja benefício ao consumidor é necessário que ele mude sua cultura de vida, diminuindo o pico de consumo – normalmente das 17h às 21h.

Para o Sinergia CUT, essa proposta, mesmo que politicamente correta, é inviável e até injusta, uma vez que coloca sobre os ombros dos consumidores a responsabilidade de mudanças de hábitos e costumes caso queiram evitar o aumento em suas tarifas.

Por discordar da posição da Aneel, dirigentes do Sinergia CUT elaboraram um documento que foi enviado à Audiência Pública promovida pela Agência no último dia 17, contendo sugestões que podem viabilizar uma proposta digna e justa à sociedade brasileira e alcance os mesmos objetivos da proposta original: mais segurança energética ao sistema elétrico, maior eficiência econômica e a possibilidade de redução do valor da conta de energia. Esse documento está disponível no site da Aneel ([www.aneel.gov.br](http://www.aneel.gov.br)).

## O que propõe a Aneel

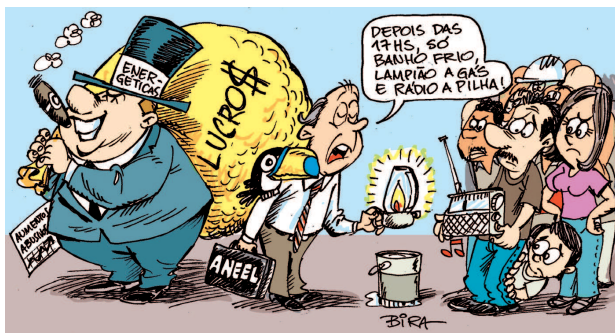
Vale ressaltar que, atualmente, os consumidores residenciais são faturados por meio de uma tarifa linear em R\$/MWh aplicada à energia registrada, sem distinção horária e com a utilização de medidores convencionais (eletromecânicos). Para a Aneel, uma aplicação de tarifação com diferenciação horária realizada através de medidores eletrônicos, poderia induzir o deslocamento da carga no horário da ponta, reduzindo o custo médio do usuário.

## Sindicato aciona a Justiça para impedir o desconto de imposto

O Sindicato dos Eletricistas de Campinas (Sinergia CUT) entrou, no último dia 16, com um pedido de tutela antecipada (liminar) na Justiça para impedir o desconto compulsório do Imposto Sindical. Pioneiro na defesa da autossustentação financeira das entidades sindicais, desde 1989 o Sindicato coloca em prática uma das principais bandeiras da CUT, que este ano ganhará destaque, conforme definido pela Executiva Nacional da CUT, em 1º de março.

A campanha pelo fim desse imposto e sua substituição pela contribuição da negociação coletiva estará na agenda das ações da Central, que cobrará o cumprimento dos termos do acordo, assinado com o governo e as demais centrais em agosto de 2008. Na ocasião, logo após o reconhecimento legal das centrais, ficou estabelecido que o imposto deveria ceder espaço para a contribuição da negociação coletiva.

Herança da era Vargas, o imposto compulsório está previsto em lei de 1939, determinando que no mês de março, trabalhadores de todas as categorias têm descontado no holerite o equivalente a um dia de trabalho a título de contribuição sindical. O Sinergia CUT é contra este desconto compulsório, por defen-



Mas a proposta da Agência não aponta como será a alteração da relação entre as tarifas diferenciadas ponta e fora da ponta. Somente aborda que os novos valores serão definidos em cada processo de revisão tarifária da distribuidora e permanecerão fixos pelo ciclo tarifário.

"Esta proposta, se implantada, trará profundas mudanças no sistema tarifário brasileiro, sendo a principal delas a criação de tarifas diferenciadas para diferentes horários do dia para os consumidores residenciais. Certamente isto trará um aumento significativo nas contas de energia, já que será muito difícil para aos consumidores atenderem a imposição de 'se tomar banho' fora do horário de Pico ou Intermediário. E mais: vai proporcionar também aumento da receita para os concessionárias", observa Paulo Robin, diretor da Área de Novas Tecnologias do Sinergia CUT.

## O que propõe o Sinergia CUT

Segundo ele, só se é viável a implantação de uma nova modalidade tarifária

se a proposta obedecer a algumas sugestões:

- que a nova estrutura tarifária não implique em acréscimo de receita para as concessionárias;
- que não haja aumento das tarifas para os consumidores, caso não consigam diminuir sua carga no horário de pico (17h às 21h);
- que o uso de Medidores Eletrônicos seja optativo;
- que as distribuidoras façam um programa de incentivo a substituição de Chuveiros Elétricos por Aquecedores Solar ou a Gás.

Estas foram as alternativas enviadas à Audiência Pública. "Se a proposta for implantada desta forma a Aneel estará dando uma grande contribuição para nosso desenvolvimento sustentável e, conforme suas próprias palavras, 'teríamos o deslocamento da carga no horário da ponta, reduzindo o custo médio do usuário, o que implicaria, por um lado, em menor custo para o consumidor", conclui Robin.

## CESP é condenada por assédio moral

**Juiz condena empresa a indenizar trabalhador assediado em Porto Primavera**

O juiz José Eduardo Bueno de Assumpção, da Vara de Trabalho de Teodoro Sampaio, condenou a CESP por ter cometido assédio moral contra o trabalhador Ademir Simões, que prestava serviço em Porto Primavera.

Ademir Simões entrou na CESP em 1978 e foi submetido ao assédio moral pelo assistente de diretor. Os depoimentos da vítima, da testemunha e documentação anexada ao processo foram suficientes para comprovar que o trabalhador foi submetido a situações constrangedoras como "fiscalizações não usais, redução de serviços, atribuições e até mesmo espaço físico de trabalho".

Ademir Simões chegou a solicitar transferência para se afastar do assédio moral, mas teve seus pedidos insistentemente negados. "Quem sofre uma discriminação e uma perseguição como as de que o autor foi vítima, com tamanha carga de arbitrariedade, por evidente é lesado em sua honra, boa fama e imagem", sentenciou o juiz, condenando a CESP a indenizar o trabalhador.

## Sinergia CUT engrossa o bloco da prevenção à AIDS e DSTs

**Na véspera do Carnaval, Sindicato promove o 1º Pedágio de Saúde na Central de Atendimento ao Consumidor da Elektro**

Em plena sexta-feira (04), véspera da festa mais popular do mundo, dirigentes do Sinergia CUT estiveram na Central de Atendimento ao da Elektro (CAC), em Campinas, para levar aos trabalhadores e trabalhadoras um enredo especial para o Carnaval 2011, focando principalmente a prevenção ao HIV/Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs).

Batizada de 1º Pedágio Sindical da Saúde, voltado especialmente ao mundo do trabalho, a iniciativa foi uma parceria com a CIPA da CAC para promover também a importância do uso do preservativo em todas as relações sexuais.

"Podemos debater e conscientizar sobre as diversas formas de prevenção das DSTs e da Aids, ressaltando a prevenção e a importância do sexo seguro nesses dias da festa de Momo", destacaram os diretores Rosana Gazzolla e Esteliano Gomes Neto.

Para se ter uma idéia da gravidade da transmissão do HIV no Brasil, a Agência de Notícias da Aids destaca que "somos todos vulneráveis". Os números não mentem: 33,4 milhões de pessoas vivem com HIV no Brasil, sendo que 2,7 milhões foram infectados somente em 2008, ano que registra 2 milhões de mortos pela doença.

Na mesma semana, uma pesquisa divulgada pelo Ibope sobre os hábitos de saúde e consumo das mulheres mostrou que apenas 49% usam preservativos em todo novo relacionamento. Entre os homens, esse índice é de 55%.

Junto com os cipeiros, os dirigentes do Sinergia CUT distribuíram aos trabalhadores e trabalhadoras um material informativo e muitos preservativos. "É o único jeito de prevenir para conquistar, como resultado, uma melhor qualidade de vida", concluíram.



Alencar Roberto